

MOÇÃO Nº 18.619/2015

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela
passagem DO do aniversário de
Emancipação política do Município
CAMAÇARI a ser ser comemorado no dia 28
de setembro de 2015.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, a presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário de Emancipação Política do Município de CAMAÇARI, que acontecerá no próximo dia 28 de setembro de 2015.

Camaçari se distancia 41 quilômetros da capital baiana, fazendo limite ao Norte com Mata de São João, ao Sul com Lauro de Freitas, ao Sudoeste com Simões Filho, ao Oeste com Dias D'Ávila e ao Leste com o Oceano Atlântico. Com uma área territorial de 760 quilômetros quadrados, o Município possui 42 quilômetros de faixa costeira, tem clima tropical úmido e temperatura média anual de 25° C.

O Democrata ressalta que a história de Camaçari começa às margens do rio Joanes, em 1558, com a formação da Aldeia do Divino Espírito Santo, pelos jesuítas João Gonçalves e Antônio Rodrigues. Logo depois, foi instalada a Companhia de Jesus, espaço para catequização dos índios tupinambás que viviam na região.

Em 1624, a Aldeia do Divino Espírito Santo desempenhou um papel importante na expulsão dos holandeses que chegaram à Bahia. Na época, sob a liderança do bispo D. Marcos Teixeira, várias autoridades foram acolhidas na vila e organizaram as tropas de resistência, juntamente com os índios, expulsando, um ano depois, os invasores. Camaçari foi emancipada no dia 28 de setembro de 1758, por meio de decreto do Marquês de Pombal, que alterou o nome do povoado para Vila de Nova Abrantes do Espírito Santo e expulsou os jesuítas que viviam na região. Tempos depois, passou a ser chamada apenas de Vila de Abrantes.

Os primeiros registros apontam à existência de 544 casas e 1.200 habitantes. A vila, por falta de liderança jesuítica, teve a sede transferida para o arraial de Parafuso, não chegando a se efetivar e voltando novamente para Abrantes. Nessa época, as terras que compõem o município pertenciam ao desembargador Tomaz Garcez Paranhos Montenegro. Graças à influência política, ele conseguiu trazer em 1860 a estrada de

ferro para suas terras, o que impulsionou o crescimento da região.

Mas foi em 1920 que o distrito de Camaçari foi criado, desmembrado de Abrantes. O então governador Francisco Marques de Góes Calmon muda a sede do município de Abrantes para Camaçari, que passa a ser vila. Cinco anos depois, passa a se chamar Montenegro, em homenagem ao desembargador. Finalmente, em 1938, o município é chamado de Camaçari, através do decreto 10.724, de 30 de março. O nome, que inicialmente se escrevia Camassary, tem origem tupi-guarani. O significado é árvore que chora, devido às folhas ficarem cobertas de gotículas. Com o documento, o município ficou sendo formado pela sede e os distritos de Vila de Abrantes, Monte Gordo e Dias D'Ávila, este último emancipado em 1985.

Com os anos, a cidade se desenvolveu e diversas famílias foram atraídas para a região. Gente de todas as partes chegava a Camaçari através do único meio de transporte da época, o trem. Médicos, empresários e fazendeiros chegavam para passar temporadas e acabavam ficando. Muitos ajudaram a construir parte da história do povo e do crescimento da cidade.

Camaçari, como o restante do país, tem influência portuguesa, indígena e negra nas manifestações culturais. O Boi Janeiro de Parafuso, folgado trazido pelos colonizadores, assim como o Boi Mirim, é uma ramificação do tradicional bumba-meu-boi, semelhante ao folclore dos caboclos e dos vaqueiros.

Parabenizo todos os moradores por este dia, desejando votos de progresso com desenvolvimento social e econômico, permitindo melhores condições de vida a todos os filhos dessa agradável terra que torna o Município um modelo de inspiração para os Municípios circunvizinhos.

Dê-se conhecimento desta Moção,, ao Vereador Antonio Elinaldo Araujo da Silva e o Ex-Prefeito Sr. Helder Almeida, e órgãos de imprensa para conhecimento da população Camaçariense .

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2015

Deputado Pablo Barrozo